



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDÓSO

Reedição e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.

Lisboa - PORTUGAL

End. telegr. Tathaba - Lisboa • Telefone: 2

Oficinas de impressão / Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## A LAVOURA...

No dizer dum grande diário matutino, o país está "sob a ameaça da fome". Não é preciso que o grande diário o dissesse. Toda a população portuguesa está submetida não já à ameaça, não já à perspectiva, mas à realidade da crua da miséria, da provação e do tormento. A fome não é o carregado futuro que nos espera. A fome é o duto flagelo que já nos avassalou. E, assim, o grande diário não devia dizer: "sob a ameaça da fome", pois seria rigoroso e exacto escrevendo: "sob guerras da fome", visto que a fome é vitoriosa e dominadora, e pesa lugamente sobre os lados de quantos não conseguiram, mercê das modernas fórmulas de roubar, ganhar um pecúlio aniquilador.

Ora, ainda na opinião do aludido grande jornal diário, o país está sob a ameaça da fome porque o trigo lhe vai cuscando, e, de ano para ano, as colheitas cereáceas diminuem. E' um grande perigo este, não haja dúvida. Dizer-se que a produção cereácea diminui equivale a dizer que toda a restante produção agrícola enfraquece e se abusa. Aí, par de perigos temos nós sempre; e, vendo-o crescer, dele demos, por várias vezes, o impetuoso alarme. Os alarmes não viram de nada, e a catástrofe, na terrifica magnitude, assusta hoje fogos e troianos.

A população, já deixa a fome tomada, é E' preciso explicar aqui, em termos primários, que a fome significa a impacência de produtos alimentares? O remédio está em tornar as fartas as colheitas. Mas o supracitado grande jornal diz que, para atingir a abundância, se torna necessário proteger a lavoura.

E' muito bem. E' necessário proteger a lavoura. Mas que pode a população entender por "lavoura"? Quantos, "lavoura" significa o árduo trabalho das terras, o lançamento da semente, as montadas hâbiles, as sachas extras, as colheitas fadigosas... E' necessário resolutamente proteger, fomentar, limpar a "lavoura", se é que tem a palavra o significado que lhe atribuímos. Tememos nós, todavia, que à palavra

lavoura" de o grande jornal diário um significado inteiramente diverso, pretendendo consubstanciar nela os interesses de poderosos terratenientes que não cultivam nem deixam cultivar, que não seemam, que não desbravam, que não arroteam, mas querem, sem embargo, sacar dos miseráveis hectares fabricados lucro que avondo de para a sua rapacidade insospeitada.

Ora, George, pousando a chicara, exclama:

— Se a Alemanha não desarma, nós, aliados, pacifistas, enviamos as nossas tropas a Berlim!

O chanceler Fehrenbach murmurava tristemente, mastigando um bolo:

— Mas se nós desarmarmos, quem manterá na ordem os sanguinários anarquistas e os operários estalinados? Seria a revolução, seria o bolxevismo...

Lloyd George, desfazendo-se, em quanto lhe passa o lume do charuto, diz-lhe ao ouvido:

— Parvo, isto é fata! Vocês conservam as armas, que nunca são demais para semelhante gente.

Em redor, sem nada ouvir, os restaurantes convivas, aspiram, desfletados, o fumo das cigarette, saboreiam os bolos e falam animadamente de mulheres...

**Cumprimentos...**

Quando, na noite de anteontem, estavam entregues, nesta oficina, a tarefa diária de metralhar, embora com balas de papel — que aliás não são das menos contundentes — o Estado e outras instituições burguesas, foram visitados pelo chefe de gabinete do sr. Fernando Brerederode, actual ministro da marinha, o qual, por intermédio daquele senhor, enviou os seus cumprimentos a este órgão revolucionário, com palavras deve amáveis.

Registamos o facto, que deu ensejo a que o secretário ministerial verificasse, talvez com olhos pasmados, que esta casa de demolidores imponentes não há afinal daqueles homens de aspecto terrível, como muitos burgueses nos pintam tecnicamente, antes se dá a circunstância dos homens que aqui trabalham se parecerem, embora só no físico, com todas as outras criaturas. E, quanto à caverna que, segundo os mesmos burgueses, habitamos, terá igualmente verificado que ela não é tanto hedionda que não apresente em cada secretaria um solitário, quasi sempre com flores lindas, que é um dos nossos fracos...

**Um mictório simbólico**

O nosso informador da Arcada forneceu-nos a seguinte nota, que bem caracteriza o mau estado das instituições:

O estado das latrinas e urinatórios do ministério do interior é verdadeiramente vergonhoso. A água choca dos canos da latrina escorre pelo pavimento e pelas escadas e infiltra-se pelas paredes, já salitradas. Apesar das instâncias feitas no sentido de que um tal estado de coisas termine, as formalidades burocráticas não permitiram ainda que meia dúzia de operários ali apareça a acabar com aquela vergonha, que representa não só falta de respeito pela higiene e limpeza, mas também falta de amor pelo edifício e pela economia, pois que os estragos já produzidos pelo desmalzado exigirão para o seu reparo uma soma de dia para dia mais avultada. E este facto dá-se mesmo em frente à Direcção Geral de Saúde, que mais uma vez acaba de pedir providências.

A comissão, que era constituída pelos sr. Pergdino Queiroga, proprietário e industrial; Gabriel Mendes, pedreiro e mestre das obras, e João Alcanena, operário da construção civil, foi acompanhado do dr. Sébral de Campos, advogado do Conselho Jurídico da C. G. T., Alfredo Pinto, membro do mesmo Conselho.

O dr. sr. António José de Almeida, disse não estar na sua alcada o imiscuir-se nas questões judiciais, mas que, apesar disso, se interessaria por que fosse feita justiça aos rurais de Évora, prometendo até se isso fosse necessário, incluir a "lavoura", se é que tem a palavra o significado que lhe atribuímos.

Tememos nós, todavia, que à palavra

polacos em perigo

**A's portas de Rowno**

— Os jornais publicaram ofícios segundo as quais prossegue viés o avanço dos bolxevistas. Encontram-se já as portas de Rowno.

**As tropas vermelhas entram em Minsk**

BASILEIA, 3. — Dizem de Koenigsberg que um período de localidade anuncia entrada das tropas vermelhas em Minsk.

**Os bolxevistas perseguem os polacos**

— LONDRES, 3. — O comunicado bochechista de 1 de Julho, recebido por rádio, diz que na região da Polónia as tropas continuam a sua perseguição contra os polacos em retirada.

Fizeram prisioneiros e capturaram um número considerável de homens.

As tropas bolxevistas seguiram o avanço em direção a Rowno, e chegaram já 45 quilômetros a este desta cidade.

**As polacas mobilizam apressadamente**

VARSÓVIA, 3. — O governo polaco fez um apelo excitando a população masculina a alistar-se no exército para fazer frente à invasão bolxevista.

Alistar-se já milhares de homens, os marcham para a frente de combate.

A mobilização de tropas foi levada a cabo com rapidez.

Produziram grande júbilo as notícias

recebidas de Bruxelas, segundo as quais

Conferência Inter-allada estudará hoje referente a ajuda à Polónia, que os

polacos dizem que há de ser mediata, por causa da iminência da grande ofensiva russa.

**Os vermelhos alcançaram viveres e matérias primas**

VARSÓVIA, 3. — A situação na fronteira norte sendo séria, os bolxevistas deram um êxito e conquistaram importantes territórios, nos quais vão entrar viveres e matérias primas de que estão muito necessitados.

No entanto, o território polaco está protegido pelo exército de Petróvski.

**A Polónia pede o concurso de Foch**

BRUXELAS, 3. — Confirma-se ter rebitado a Conferência Inter-allada notícias alarmantes acerca dos progressos das forças bolxevistas contra a Polónia, e ficar-se-se da situação militar daquele Estado.

Os marechais Foch e Wilson foram consultados sobre o assunto.

Parece que a Polónia pede aos aliados concorso de Foch contra a invasão.

**C. O. T.**

**omissão da carestia da vida**

Reuniu ontem a comissão de estudo

da carestia da vida, voltando a reunião, às 20 horas prefixas, na sede

G. G.

**As marchas Foch e Wilson foram consultados sobre o assunto.**

Parece que a Polónia pede aos aliados concorso de Foch contra a invasão.

**C. O. T.**

**omissão da carestia da vida**

Reuniu ontem a comissão de estudo

da carestia da vida, voltando a reunião, às 20 horas prefixas, na sede

G. G.

## NOTAS & COMENTARIOS

### A conferência de Spa

Os aliados, na conferência de Spa, ocuparam a veler... da sorte da humanidade. O perigo estava na Alemanha e era necessário que eles, desuses omnipotentes, olhassem pela paz mundial. Que vio roubar os comerciantes gananciosos, que morram de fome as multidões, mas primeiro que tudo impõe-se o desarmamento da Alemanha, da feroz Alemanha. As importantes resoluções foram tomadas durante o five o'clock (chá das cinco).

Lloyd George, pousando a chicara,

— Se a Alemanha não desarma, nós, aliados, pacifistas, enviamos as nossas tropas a Berlim!

O chanceler Fehrenbach murmurava tristemente, mastigando um bolo:

— Mas se nós desarmarmos, quem manterá na ordem os sanguinários anarquistas e os operários estalinados? Seria a revolução, seria o bolxevismo...

Lloyd George, desfazendo-se, em quanto lhe passa o lume do charuto, diz-lhe ao ouvido:

— Parvo, isto é fata! Vocês conservam as armas, que nunca são demais para semelhante gente.

Em redor, sem nada ouvir, os restaurantes convivas, aspiram, desfletados, o fumo das cigarette, saboreiam os bolos e falam animadamente de mulheres...

**Cumprimentos...**

Quando, na noite de anteontem, estavam entregues, nesta oficina, a tarefa diária de metralhar, embora com balas de papel — que aliás não são das menos contundentes — o Estado e outras instituições burguesas, foram visitados pelo chefe de gabinete do sr. Fernando Brerederode, actual ministro da marinha, o qual, por intermédio daquele senhor, enviou os seus cumprimentos a este órgão revolucionário, com palavras deve amáveis.

Registamos o facto, que deu ensejo

a que o secretário ministerial verificasse, talvez com olhos pasmados, que esta casa de demolidores imponentes

não tem crédito, não tem nada. Quem

puder contraditar isto que contradite, se é capaz. O país marcha para o aniquilamento.

— Salvação? E' só: cultivar, semear, trabalhar. E' muito

quem queira produzir. O que é preciso

é tirar-lhes, do caminho, a esses, os empêcios burgueses que tudo encravam e dificultam. A propriedade privada está a ver o que deu e o que dá.

— Não se resolverão nunca os senhores políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

— Não se resolverão nunca os senhores

políticos a aprofundar a questão, para atingir estas transparentes conclusões?

# A BATALHA

no Pôrto

## As greves

### Operários dos fios e fios

**Os ferroviários do Minho e Douro movimentam-se para uma nova reclamação económica — Uma reunião importante**

PORTO, 7.—A reunião do **Último Ferroviário**, efectuada-se, ontem, uma importante reunião entre os empregados ferroviários do Minho e Douro, os quais enceraram quase por completo o salário da Tuna dos mesmos empregados, sito na rua Garrett. Nomeado para presidir o camarada José Correia Figueiredo, que tem como secretário o camarada Augusto de Sá e Carlos Alberto Viana, usou de dizer: «Fernando Soares Dias, delegado encarregado de fato Sul e Sueste, saber quis as reclamações que o pessoal das suas linhas ferroviárias do Estado formula, para que os ferroviários do Minho e Douro possam proceder em harmonia e proximidade de circunstâncias económicas».

Dos dirigentes dessa reunião, nas várias considerações sobre as petições do Minho e Douro, elaboradas em conformidade com as reclamações do Sul e Sueste, terminando por pedir ao camarada presidente para que mande ler à grande assembleia as bases das eluidas reclamações, que são as seguintes:

1.º Incluir a subvenção de 24.000, concedida quando do último movimento grevista da classe, no salário fixo, não só para todo o pessoal do quadro, mas ainda para os auxiliares que, à data de ser concedida aquela subvenção, estavam ao serviço do Administrador da Linha do Minho e Douro.

Do referido nº 6.448, de 15 de Março (da reunião nº 6.448, de 15 de Março) a qual se inclui a subvenção de custo seja incluída na lei nº 952, e aplicada a todo o pessoal, quer administrativo, quer jornalero; 2.º Exigir um aumento de 100 %, sobre os vencimentos fixos, depois da inclusão da cláusula 1.º, em toda a sua doutrina.

Portanto, o dirigente do público, dever-se-há manifestar, pondo-se a claro a actual situação dos ferroviários referente ao aumento das tarifas.

Depois de Raúl José da Silva se manifestar de acordo com as reuniões já feitas, esteve apresentada duas noites, respectivamente, a António José Bento, Alvaro Esteves de Almeida Vale e Adelino Duarte, da tracção A, a primeira, referente a as modificações a introduzir no decreto nº 5.005 (para o período de 15 de Maio), a fim de que os capitães de mar e os equiparados aos mestres, as marinhas e os equiparados aos homens dos assentos e aos operários das oficinas;

Essa moção não agradou muito à classe, quando referiu-se também a modificação do decreto, que gerava desordens nos serviços, assim como os seus vencimentos sejam equiparados ao pessoal das oficinas, bem como, aos domingos, os seus salários sejam pagos em duplicado.

Sobras, as duas moções falam vários interessados, os quais se mostram adversos a tais doutrinas, expostas nos dois documentos apresentados.

Portanto, após várias considerações contrárias ao espírito das moções, apresenta a seguinte proposta-moção:

«Considerando que o pessoal da Tracção e Via é Obras se encontra em desacordo com as reclamações apresentadas, nomeadamente: 1.º que estes trabalhos devem ser feitos por dia 2.º que a União Ferroviária enquadre a comissão da Associação dos Ferroviários do Sul e Sueste; 3.º que, realizando esse entendimento, seja convocada uma nova reunião magna da classe, resolvendo o seu caminho de pão. — C.

### EM OLHÃO

OLHÃO, 7.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos numa nova greve dos operários manipuladores de pão. — C.

### Três FIXES.

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Na sua linguagem, os que rastejam lambendo as botas, metendo empenho em influências políticas, são os bons. Os camaradas de consciência formada e dignos, que falam, escrevem, que fazem parte de comissões ou dos corpos directivos da Associação de Classe, são indisciplinados, perigosos agitadores e maus trabalhadores, — são enfim aquilo.

De modo que, como aquilo é constituido pela quasi totalidade, aquilo tem-lhes dado água pela barba.

Nem se explica que assim não fosse, depois de tanta infâmia e violência praticada, agora as que se encontram na forja, premeditadas por imbecis e paixões, que encontraram asilo nos c.º E., um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra estes casos que diariamente se dão.

Basta de contemplações!

### Basta de contemplações!

OLHÃO, 7.—C.—Os empregados na limpeza do município encontram-se em greve há já três dias, por não terem sido atendidos na sua reclamação de aumento de salário, pois que apenas ganham o suficiente para morrer de fome.

O seu ordenado máximo é de 1.830, pretendendo agora o mínimo de 1.860. A câmara ainda não os atendeu, tendo mandado fixar uns editais para a entrada de novo pessoal com o ordenado de 1.850. Não chegaram à câmara o c.º E. um litoral a deus, não cabendo hoje a vez aos que do roubo tem tirado melhores lucros, honradamente.

Foi-nos agora presente um quarto de pão que continha massa fosfórica, que deve ser para matar ratos, comprado na padaria da rua do Pasteleiro.

Isto não pode suceder casualmente. Há uma intenção criminosa com certeza, e mal de nós vai se não reagirmos contra